

O ALGARVE

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
ALGARVIORUM.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

ASSIGNATURAS

Por seis mezes \$70
 Na secção de annuncios
 Cada linha.....\$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial.

SEMANARIO REPUBLICANO

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Domingo, 16 de agosto de 1914

NO PERIODO DA GUERRA

Não obstante toda a boa vontade dos poderes publicos e do espirito nacional patriótico e condolente torna-se evidente que as perturbações trassidas á vida social pelas consequencias da guerra, se não nos envolvem por enquanto no grande turbilhão que está a assolar a Europa central e as grandes cidades dos paizes beligerantes, temos contudo tão profundas alterações no nosso modo habitual de viver, que uma profunda crise ameaça as nossas classes mais pobres, as que vivem de salarios e ainda aquelas que do commercio e da navegação auferiam o seu passado quotidiano.

Isto é mais que grave; é gravissimo para todos e porque assim é torna-se necessario o esforço, e a concordancia de toda a familia portuguesa para que as consequencias das dificuldades inevitaveis possam ser minoradas ou reduzidas, para produzirem o minimo dos estragos.

No Algarve a vida industrial estava muito desenvolvida; industrias de larga occupação de pessoal de trabalho tinham ultimamente grande desenvolvimento.

As fabricas de conservas são em grande quantidade; a fabricacão de rolhas tambem occupava muita gente; o trabalho maritimo dos portos trazia um exercito de homens do mar ao seu serviço.

Tudo isto paralisou.

As fabricas de conserva estão em frente de uma grande carestia e falta de carvão que torna exagerado o preço do produto fabricado; não tem folha de Flandres, que vem de Inglaterra, mas onde faltam transportes para o trazer. O azeite de que precisa, se não vem já do estrangeiro porque em Lisboa fabricam já o do gosto do consumidor, do estrangeiro, vem a semente com que o fabricam e sem esta os lagares da Companhia Industrial, que tem sido a grande fornecedora do azeite para conservas não pode trabalhar e mesmo tem o preço elevado do carvão de pedra, necessario para as suas maquinas.

E' este um obstaculo e não é pequeno.

As mesmas fabricas, se tiverem peixe, o que anda ainda mais em contingencia, porque as garnições dos aparelhos de pesca tem receio de frequentar o mar de noite, e supondo que tudo o mais necessario á laboração da fabrica se adquira sem embarcações, não pode embarcar os produtos fabricados e daí a falta de dinheiro para fazer os pagamentos aos operarios.

Esta industria já suspendeu trabalho em muitas terras da nossa provincia e com a suspensão de trabalhos a luta immediata dos operarios para o seu sustento.

A industria de cortiças é fabricação de rolhas, que tambem tem um numero pessoal de trabalho a servil-a, igualmente não pode fazer os seus embarques e ainda que os faça a vida actual dos estabelecimentos de credito não lhes desconta os saques valorizados nesses embarques; falta-lhes tambem o numerario indispensavel para pagar, não as cortiças, mas os operarios que as transformam em rolhas.

Ahi temos outra classe numerosa tambem alheia do trabalho produtivo.

Temos é certo a presente colheita do figo e da uva, que por

necessidade tem de receber immediato tratamento na secagem e na transformação em uva.

Estes labores podem por ventura aliviar por algum tempo a grande falta de trabalho de parte dos individuos das classes fora das industrias, mas isso é pouco, de curta duração e quasi nada auxilia a fome que se aproxima dessa gente empobrecida por não ter trabalho.

Dos homens do mar, dessa numerosa classe, que costuma viver dos transportes maritimos na condução das cargas para os grandes navios, só temos a dizer que estão absolutamente sem trabalho da sua especie pois nenhuns embarques se fazem, nenhuma exportação pode ser feita.

São estes, pois, os grandes momentos das nações em que as classes de melhores recursos tem o dever de organizar os seus serviços de abnegação em prol dos necessitados que as serviram nos seus dias de prosperidade.

E' o momento das sópas economicas, das commissões de assistencia, das prevenções generosas!

E isto é necessario fazer-se para garantia de todos porque a fome e a miseria, quando bate á porta do desgraçado tapa-lhes a consciencia do respeito e do dever e só lhe impõe o dever de acudir á imperiosa necessidade!

Mas que ninguém pense que são apenas os organismos de socorros locais que podem acudir á estes grandes males.

Os meios por eles empregados tem de ser auxiliados com resoluções dos poderes publicos indispensaveis na colaboração de taes beneficios!

Já aqui dissémos que a circulação fiduciaria da pequena nota tem de vir á provincia acudir á falta de trocos pela retenção que se está fazendo da moeda metalica.

Isto urge já e não é novidade, porque tal providencia já está decretada em Portugal e foi tambem decretada em paizes de grandes recursos financeiros como necessidade urgentissima das exigencias da circulação monetaria.

Os armazens geraes tambem é necessario que sejam immediatamente instalados, não só para depositos de artigos de consumo da nossa população, como tambem para o effeito de poderem ser recebidos dos fabricantes os productos da sua laboração industrial por troca com cedulas de credito descontaveis em estabelecimentos que tem grandes reservas de dinheiro e credito para o obter, como são as bancas, as caixas economicas e a Caixa Geral de Depósitos.

Todos esses fundos tem de andar na circulação para acudir á geral necessidade comum.

Se as nossas atividades particulares se revelarem e por sua acção poderem obter a cooperação governativa especial como não ha duvida perante as providencias geraes já decretadas, o mal da enorme crise que vem crescendo pode ter uma atenuante eficaz.

ECCOS DA SEMANA

Tratado de comercio com a Inglaterra

Na legação de Inglaterra em Lisboa, foi na quinta feira assignado pelo respectivo ministro e pelo ministro dos negocios estrangeiros o tratado de comercio entre Portugal e Inglaterra que ha vinte e dois anos estava em negociações.

E' um documento muito extenso e nelle se vê que o tratado estabelece:

- perfeita egualdade do tratamento entre as duas nações;
- isenção de direitos do transitio para mercadorias;
- facilidade de navegação;
- abastecimento e reparação de navios;
- exercicios de industrias; e
- introdução de mosturarios commerciaes.

O governo britânico compromete-se a obter do parlamento em Inglaterra a prohibição do fabrico, venda e consumo de vinhos do Porto e Madeira que não sejam genuinos, e o tratado não entrará em vigor sem que essa prohibição seja legalmente estabelecida em Inglaterra.

As disposições do tratado não prejudicam os favores e disposições especiaes que Portugal ter ha concedido ou venha a conceder á Hespanha ou ao Brasil.

O tratado é applicavel a Portugal, ilhas adjacentes e Inglaterra, mas pôde ser o tambem nas respectivas colonias desde que essas aceitem as suas condições.

Tem razão

Alguns funcionarios aduaneiros aos quais se torna muito sensivel o desconto de 10 por cento que se lhes está fazendo nos vencimentos para pagamento dos direitos de entrada, vão reunir para pedir ao governo que suspenda, provisoriamente, tais descontos.

Reduzidos os vencimentos por effeito da diminuição do vencimento de importação e aumentando os preços das substancias, e ainda em presença de outros factos, difficilima se tornará a situação dos referidos funcionarios.

O que se pede, é uma providencia provisoria, enquanto durarem os graves acontecimentos que afetam consideravelmente a vida economica das familias e achamos de toda a justiça que sejam atendidos.

Armazens geraes

Os industrias corticeiros de Evora tambem desejam que os seus depositos nos armazens geraes possam servir de caução aos emprestimos que precisam lhes sejam feitos para manterem a sua industria.

E' o que se deduz da seguinte informação dada aos jornaes de Lisboa pelo correspondente daquela cidade.

O sr. governador civil de Evora, apresentou ontem ao sr. ministro do fomento, uma commissão de industrias corticeiros, daquela cidade, e de Azaruja, que tratou da crise que aquella industria está atravessando, devido á actual situação, padido ao mesmo tempo que os armazens geraes agricolas lhes forneçam os capitales necessarios e em condições razoaveis para assim fazerem face ao custo da sua industria e poderem manter o trabalho aos seus operarios, do contrario terão que diminuir os dias de trabalho, ou encerrar as fabricas.

E' uma ideia semelhante ao que reclamamos no passado numero para os industrias de conservas da nossa provincia.

Desconfiança das riquezas

E' das notas á margem do *Diario de Noticias*:

O tempo vai de molde a profundas meditações, de preferencia a expansivas alegrias. . . . Vem portanto a propósito hoje este trecho sobre a futildade das riquezas. . . para meditar!

«A sabedoria das nações contém dois tesouros de ensinamentos no que se refere á futildade das riquezas: O pensamento antigo e as tendencias modernas estão de accordo no que respecta a este ponto. As religiões não contradizem neste assunto os filosofos; por toda a parte ouvimos gritar:

«Desconfiades das riquezas! Hospital de ociosidade!» O mais ponderoso dos reis, Salomão conhecedor profundo da materia, e que, segundo elle proprio confessava, se tinha proposto estudar o

valor de todas as coisas existentes debaixo do Sol, condensou a sua experiencia nestas palastras: «Eu possuo dinheiro, resolvi o oiro dos tributos dos reis, tudo, enfim, o que pôde satisfazer os homens. Possuo todas as riquezas que tinham existido antes de Jerusalem.» E depois de ter aliado a Felicidade que todas essas riquezas lhe tinham proporcionado, o grande Salomão compreendeu que tudo tinham sido sofrimentos para o seu espirito.

A Natureza, mesmo incomparavel quando se escutam e se seguem os seus conselhos, ensina-nos que acima de todas as coisas a riqueza está sujeita ás vicissitudes da sorte.

Horacio traduziu o mesmo pensamento da seguinte forma: «A ciencia altaneira é frequentemente batida pelo furacão, as altas torres são as que se derrubam com mais ruido, e são as cristas elevadas que o raio primeiro fere.»

Pagamento de contribuições

O sr. ministro das finanças resolveu indeferir genericamente qualquer pedido de prorogação de prazo para pagamento de contribuições, porque, além de não ser legal semelhante concessão, teria como consequencia a perturbação dos serviços, sem trazer vantagens sensiveis para os contribuintes.

Codigo administrativo

Foi publicada no *Diario* uma lei declarando desde já em vigor o disposto nos artigos 334.º e 335.º do Codigo Administrativo, a saber: a) fica extinta a verba fixa com que as camaras municipais tem contribuido para o hospital de S. José; b) fica extinto o fundo especial de viação municipal, exceto nos concelhos em que elle esteja consignado a encargo de emprestimo.

Telegrafia sem fios

Vamos tel-a no Algarve e para isso vieram os necessarios aparelhos na canhoneira *Douro*, que tambem trouxe dois funcionarios competentes para escolher o logar para esta instalação.

Muito apreciamos esta melhoria na nossa provincia mas a parte dele muito grato nos seria fazer o registro da prometida instalação telefonica com que desde anos andam seduzidos os habitantes de Faro e ainda os de outras localidades do Algarve, a quem igualmente se fez a promessa official deste serviço. . . mas que como todas as coisas para nosso proveito tem de ter um longo periodo de sequiosa espetativa!

Pois se é sina de algarvios!

A agua em Lisboa

Não é propriamente pela agua que a Companhia recomenda aos habitantes de Lisboa que se retraiam neste consumo, é pela falta de carvão de pedra que lhes não permitirá trabalhar com as maquinas de elevação.

A sede não affligirá porem muito os nossos compatriotas de Lisboa, visto que se não tiverem agua elevada tem agua não elevada e o antigo galego do *cu* terá resurgidos os seus antigos tempos. Jo barril ás costas.

As falsas noticias

O *Figaro*, um dos jornaes mais serios da capital franceza, dá a seguinte nota sobre o que devem acreditar na informação dos acontecimentos.

Ha um perigo que é necessario evitar: são as falsas noticias.

Boas ou más, se elas são inventadas, são de natureza a crear no espirito das multidões terriveis decepções.

Que não se escutem as noticias da rua, mas as informações dos salões.

Que não se acredite nas informações pessoas transmitidas de boca em boca e que são na maioria hipoteses transformadas em factos certos.

Que a imprensa se esforçar por verificar todas as noticias, bem o sabemos.

Nós sabemos resistir á tentação de anunciar até uma grande e boa noticia quando não suberemos que ella será informada officialmente.

Para os publicistas, neste momento — todos os nossos colegas o entenderão como nós — a prudencia é uma forma de patriotismo.

Que toda a gente espere com paciencia e se deixe de propagar, mesmo sob a forma de perguntas, esses boatos que pariem não se sabe de onde: victorias, derrotas, etc.

Tenhamos paciencia, esperemos. E fixemos estas palavras, que repetem todos os officiaes, todos aqueles que sabem alguma coisa:

—Tenhamos confiança!

Ora zhi está uma confissão bem leal do que valem esses inueros telegramas que o jornalista espalha á avides dos leitores e cuja realidade é muitas vezes uma fantasia, ou a necessidade de manter a industria da informação.

Temos de nos acautelar todos da leitura desses telegramas!

As crueldades da guerra

Um telegrama de Pariz do dia 10, horripilante de crueldade, se é verdade a sua narrativa.

Uma nota do ministerio da guerra diz que, um jovem, estando em viliatura no grão ducado de Bade e querendo regressar á patria no momento em que se declarou a guerra foi preso na estação de Lorrach e, com outros francezes e tres russos, foi conduzido ao posto da policia, onde foram revistadas as bagagens e tirados os passaportes. Depois foram conduzidos atravez da cidade, rodeados de soldados de baioneta calada e no meio das vociferações da população que os injuriava e cuspiam. Como um dos francezes saltasse um *viva á França*, foi immediatamente fuzilado, succedendo o mesmo a tres outros que protestaram com veemencia contra uma tal arbitrariedade, e a um quinto, que tratara os alemães de covardes assassinos.

Entretanto, a multidão não cessava nos seus gritos hostis, ameaçando os franceses e os russos e pedindo que lhes fosse dada morte. Só depois de muito maltratados conseguiram tomar lugar num comboio que os levou á fronteira da Suissa, mas sempre sob rigorosa vigilancia de soldados armados.

Durante a viagem, o jovem francez que formulou este significativo depoimento ouviu duas detonações que partiram da carruagem immediata. Disseram-lhe depois uns viajantes que nela seguiam que os alemães haviam assassinado dois italianos, entre as estações de Waldshut e Immendingen, um porque protestara contra a abertura de uma janela, o outro porque repeira um soldado alemão que se sentara sobre elle.

Alguns viajantes russos que viajavam no mesmo comboio confirmaram ao francez em questão, o assassinio dos italianos.

Professores Provisorios

O Algarve, jornal que nesta provincia nos tem sempre merecido as maiores atenções, já pelo elevado criterio dos seus escritos, já pela linguagem correcta e limpa em que se nos apresenta, até mesmo nas lutas mais aceras com os seus adversarios, tambem botou *éa*, na passada semana, sobre a melindrosa e triste questão que traz dignamente revolecionados, não só todos aqueles cujos direitos e interesses são audaciosamente desrespeitados por essa aventureira emenda Tomaz da Fonseca a que na madrugada historica de 30 de junho de 1914 o Parlamento, ao acorde harmonioso das *pendedelas* ministeriaes, deu o titulo de lei, como tambem a esses para quem as questões de ensino representam mais alguma coisa do que o simples instinto barguista. Embora lhe reconheçamos os questos supracitados, *O Algarve* é mesmo justo no seu apoio aos protestos dos professores provisorios cujos interesses andam ofendidos nas representações dos professores diplomados e por diplomara, pois que não atende a que estes tem direitos adquiridos e que não podem ficar ao abrigo de uma lei sem que o paiz os taxe de covardes, sem que as suas bolsas experientem o mais indecoroso assalto e todos os cursos de preparação especial, no nosso paiz existentes, á semelhança do que se faz hoje em todos os paizes cultos, o mais exorbitando golpe.

Se individuos sem curso nem concurso, como a lei abraça, podem ir hoje, amanhã, depois, etc, apossar-se dos logares d'aquelles que entre mil sacrificios levaram uma porção de anos a coçar o fundo das calças pelos bancos de uma escola de habilitação a essas referidos logares; se individuos sem curso nem concurso, repetimos, podem acambarar os seus direitos, para quê, então, essa escola?

Se de 62 diplomados da Faculdade de Lstras e 34 da de Sciencias, que haverá no principio do ano lectivo, além de 22 e 40 alumnos, respectivamente, frequentando o ultimo ano do curso do magisterio, não fallando em algumas centenas nos diferentes anos; se desses 96 diplomados, 3, 4, 12, fo-

dos enfim, no principio do ano lectivo quiserem tomar o seu logar tão espinhosamente occupado e o não podem porque estão occupados por fulanos e sicranos (sem curso nem concurso), de que lhes valeu tantas lutas, de que lhes serve o curso, o diploma se são elles afinal os preteridos?

A incompatibilidade da emenda, não só com as leis regulamentares do ensino secundario, mas até com a propria consciencia publica é manifesta. A mantê-la em pé rasgue a lei do Governo Provisorio da Republica que reorganizou a «preparação para o magisterio secundario a dentro do criterio especializador». Atrai-se para o cêsto das coisas inúteis a lei que ordenou a criação de Faculdades em Lisboa, Porto e Coimbra, e a divisão em secções de especialização com cadeiras particulares. Deite-se tudo isso abaixo rasgue-se, inutilize-se tudo, para que sobre as suas ruínas possam erguer-se novas e activas as guerrinhas tres ultimas almas d'esta luminosa comenda, oferecida na madrugada mais uma vez historica de 30 de junho de 1914 aos illustres professores agregados do ensino mundaño:

- Art.º 28.— Os logares de professores agregados nos liceus são providos:
- (a) Em diplomados com o curso de habilitação ao magisterio livre que tenham obtido classificação para serem nomeados sem concurso;
 - (b) Em individuos habilitados com concurso para o magisterio liceal e ainda não nomeados professor effectivos;
 - (c) Em professores provisorios, actualmente em exercicio habilitados com um curso superior ou liceal de sciencias ou letras que tenham bom e efectivo serviço no magisterio secundario official, nos ultimos 6 annos, atestado pelo conselho de professores effectivos do liceu onde tenham servido;
 - (d) Em professores provisorios actualmente em exercicio, habilitados com um curso superior ou liceal de sciencias ou letras que tenham bom e efectivo serviço no magisterio secundario official, nos ultimos tres annos, atestado pelo conselho de professores effectivos do liceu ou liceus, onde tenham servido e que pelas suas publicações litterarias, scientificas ou pedagogicas, de reconhecido mérito, tenham revelado competencia especial para o exercicio do magisterio liceal;
 - (e) Em professores provisorios actualmente em exercicio, habilitados com um curso superior ou liceal de sciencias ou letras que tenham obtido classificação para serem nomeados sem concurso;
 - (f) Em professores provisorios actualmente em exercicio, habilitados com um curso superior ou liceal de sciencias ou de letras e que tenham bom e efectivo serviço no magisterio secundario official nos ultimos dois annos, atestado pelos conselhos de professores effectivos do liceu onde tenham servido.

Para nós não alongarmos mais, calamos comentarios.

Vejam os, porém, como era feita a preparação dos professores desrespeitados pela lei.—Desde o seu ingresso na Universidade os escolares orientavam o seu futuro criterio educativo, cursando particularmente, e sob a regencia das maiores mentalidades do paiz as disciplinas, que mais tarde, a quando professores, dirigiram nas escolas para que foram destinados. Assim concluíam ao cabo de quatro annos, além os sete que com os preparatorios tivessem despendido, o seu bacharelato. Não se encontravam, todavia, ainda aptos para a difficilissima missão do ensino. Terminado o bacharelato seguiam dois annos de Escola Normal Superior — um de frequência pedagogica teorica e tirocinio liceal não remunerado — sendo a entrada para esta Escola regulada por meio de concurso e dando á saída apenas o direito, pela submissão a um exame de Estado, á entrada no quadro dos professores liceais, com funções do magisterio provisorio. E com a commissão protestante que num manifesto apresentou isto ao paiz, diremos tambem que ninguém poderá acuar de menos rigorosas, sem duvida, as condições que nos exigia a legislação vigente, se se atentar sobretudo a que a Republica elevou ao triplo a capitacão das propinas nos nossos cursos superiores.

Ao illustre legislador, que lá tinha o seu fim, é que nada disto lhe acordou na consciencia o remorso de um mau passo, e ei-lo pela mão duplamente criminosa do sr. ministro da Instrução, apresentando a malaventurada emenda aos risos veleidosos dos seus beneficiados.

Mas não, não é possivel que o paiz consinta aquelle negro farrapo de lei a adajar entre o codigo dos seus destinos. E' o paiz que ha de ser o juiz ul-

CORREIA RIBEIRO
 Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
 Consultas de medicina e cirurgia
 Rua da Conceição da Gloria, 28-1.
 (A AVENIDA)

LISBOA

timo d'esta causa, por isso que, sendo a da Instrução, é manifestamente a causa nacional.

Não podem ter base os contrapropostos dos professores provisórios contemplados com as alíneas d, e, f, porque se elles tem barriga, nós temos barriga e além disso o direito e a inequívoca competência, atestados pelo diploma.

Querem nos banquetear-se sobre a exploração dos direitos dos outros, isto é audácia de mais. As tres referidas alíneas não podem, pois, constituir lei, porque são inaceitáveis pelo país.

E a O Algarve, para terminar-mos, agradecendo penhoradissimo a publicação d'estes mal alinhavados capitulos, manifestaremos que os professores diplomados e a diplomar não fizeram cair o Camo e a Trindade sobre o ministro; apenas apresentaram as suas queixas, de inequalavel justiça, e os seus intuitos no caso de não serem atendidos.

«Estão bem longe do nosso espirito as violencias desnecessarias e contraproducentes; mas na hipotesis de reclamação tão justas não serem ouvidas, impõe-se-nos a obrigação moral e material dum abandono coletivo das Faculdades, se é que outra solução mais violenta não deva corresponder ainda a violencia e á injustiça com que nos ferem.»

Eis quanto achamos util esclarecer sobre tão malfadada questão.

Martins Moreno.

(Do bacharelato de Matematica)

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Nova instalação

No soberbo estabelecimento do sr. Augusto Vieira dos Reis, na rua D. Francisco Gomes, fez agora a sua nova instalação o considerado ourives sr. João Lopes do Rosario que já ali tem o seu lindo mostruário.

Se era de bello efeito a montra de artigos de novidades do sr. Vieira dos Reis, naquela rua, agora a montra do sr. Lopes, também fornecida de magníficos e valiosos objetos de ouro e prata elinda e uma grande sedicção para os que passam por aquella rua, que á noite é sem duvida de um effeito fascinador na cidade.

Os nossos parabens ao sr. Lopes pela sua nova casa e que os negocios lhe engrossam as prosperidades que pela sua honradez comercial sabe merecer.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO 917

Exportação de generos pelas vias ferreas

Por decreto de 3 do mês corrente, foi prohibida nas linhas do Estado a exportação para paizes estrangeiros de generos alimenticios, gados e combustiveis.

Dos generos alimenticios só pode ser exportado o vinho.

Em virtude destas disposições, as estações não aceitarão a despacho para o estrangeiro quaisquer das mercadorias acima designadas, cuja exportação é prohibida.

O valor alimenticio do queijo

O ministerio da agricultura dos Estados Unidos publicou uma nota, referente ao queijo e a outros alimentos derivados do leite.

Um quilo de queijo alimenta tanto como dois quilos de ovos ou tres de peixe; meio quilo de queijo equivale a dois de carne fresca, enquanto ao valor alimenticio.

O queijo tem vantagens sobre estes productos; é mais digerivel e não produz toxinas albuminoides, durante a digestão; mas deve comer-se fresco e sem ser em periodo de fermentação.

Justifica-se o seu emprego culinario, para augmentar as qualidades nutritivas das comidas.

A mesma nota diz que o queijo não irrita nem perturba alguma estomacal nem intestinal e que pôde comer-se em grandes quantidades.

PRAIAS

Praia da Rocha, 14-8-914.

A Italia Fausto com o grupo que forma a sua tournée voltou a Portimão e boa artista. como é, havia-nos despertado a sensibilidade nos anteriores dramas Magda e Primeira Causa, e por isso não nos dispensámos de ir ouvir-nos no regresso em que veio representar a Virgem Louca e o Ensinar os Ignorantes.

Vimos e ouvimos a distincta actriz; não desceu um ápice no conceito que a nossa comprehensão de espectadores lhe tributou quando da Primeira Causa, em que ella foi um portento.

Mas na exhibição destes ultimos dramas vimos quanto fomos injustos para a nossa formosa actriz Palmira Torres, portugueza legitima, tambem um talento na arte.

Nem uma palavra lhe haviamos dirigido na nossa correspondencia e isso a deixava numa sombra imerecida entre a tournée a quem presta pelo seu talento um brilho vulgar entre as proeminencias do palco.

Palmira Torres terá feito um juizo triste de quem escreve estas linhas e não desculpará a imbecil omissão, que é, alem duma incoerencia ao mérito, uma descortezia para uma artista digna.

Os papeis de Diana de Charance, na Virgem Louca e de Clara, no Ensinar os Ignorantes, foram evidentemente de um desempenho, que só pôdem fazer quem é mestre na arte e quem á luz de ribalta gasta muito estudo no burlar dum talento que se tem revela o um privilegio.

Ella é formosa e gentil e tem o gesto recatado da ingenuidade; sabe dizer com uma expressão sedutora e a sua voz r-soa como maviosa musica transpondo o proscenio para os nossos ouvidos, ou, não direi bem, para a sensibilidade da nossa alma dispersada por tantos elementos de seducção.

As duas actrices completam-se naquelles dramas que tem uma urdidura e p-prventura um motivo filosofico que se justifica na frase Monet oblectando, do nosso teatro Lethes porque uma e outra daquellas pegs literarias corrige, divertindo.

E' a divisa da arte e mal dos auctores que em suas obras dele se desvia-rem.

Prostada esta singela homenagem á artista portugueza a quem a nosso provincia tambem saudou, voltemos agora o nosso binocular literario para uma outra celebridade, que na presente semana tem deleitado o salão do Casino da Praia da Rocha, provocando os mesmos entusiasticos aplausos com que a tem saudado as assembleas dos teatros algarvios.

E' Italia-Actis!

Um bom soprano, muito longe de ser um soprano ligeiro e antes um soprano dramatico muito recomendado pela forte sonancia da sua voz, pelo gesto de sobranceira com que executa e por uma plasticidade que não foge com o seu volume á natural elegancia exida nos teatros!

Não ha que comparal-a com a Stela Marguerite em nada. Cada uma tem o seu predicado artista de bastante relevo e só numa coisa são iguaes; que vem a ser na manifestação do estudo e bella correção com que prepararam as suas vozes tão diferentes.

Já que as circumstancias da vida moderna nos permitem ouvir a preços baratos e nas comodidades dos teatros circos, a pequena distancia das nossas casas, os belos e formosos talentos da musica, o que era outrora apenas um privilegio dos que residiam nas capitais e tinham massas para estes extraordinarios, sejamos gratos para estas especialidades do réclame que tão frequentemente vem até nós.

Hoje a musica dos Circos já é musica: pôde-se ouvir; educa-nos o espirito e apra-nos o goato nestas delicias do bello na arte que vem excitar o bronquio provinciano.

O percurso destas celebridades nos teatros circos tem o quer que seja de uma valiosa missão civilisadora de grande divulgação e de effeitos educadores, que torna estas artistas uns heneros de muito prestimo á sociedade!

O vulto miñhone e gentil da pequena Stela não se esvae tão rapidamente das nossas lembranças porque a ofusque o esplendor de formosura e a resonante garganta de Italia Actis.

Sejamos justos e equitativos. Ambas nos deixaram uma boa impressão dos seus meritos; pertencem a boas escolas de arte; mostraram-nos ciencia e consciencia e não são destas vulgaridades de preços baratos que os empresarios especuladores espõem á ingenuidade do publico.

A nossa consciencia sobretudo e ás proeminentes artistas as nossas mais vivas recordações.

Mas agora se nota que já ahí ficam bons quatro linguados de escrita nesta estancia balnear e á margem do Oceano, com um assunto a que o mar é estranho!

Este mar que se nos apresenta com tanta modalidade!

O que a guerra fez dele.

A linha do horizonte, onde quasi não havia um quarto de hora sem se dividir o longo penacho dos vapores de carrega e as pundas velas de ainda alguns veleiros, o mar afronta-nos agora absolutamente deserto, mais solidão que tem tido e afrontando de mais pavor que quando as furias da

tempestade bate nas suas enfurecidas ondas!

Agora o pavor que o assombra é doutra especie!

A guerra, porque só elle carece dos servicos para transportes de material e de guarnições dos navios comerciaes, emprega todos os misteres a distancia e neste recanto para onde o gozo do verão nos empurrou não ha meio de ver um desses navios, cortando aguas costeiras!

Apenas lá ao longe, na linha do horizonte, denunciando se por um fumegar quasi imperceptivel se esçoam as passagens frequentes dos grandes colossos da marinha ingleza, fazendo o cruzeiro do Oceano, hoje absolutamente vedado á navegação das nações hostis á triple entente!

E vamos que ainda isso é um bem relativo para nós portuguezes, que ligados á antiga aliança com Inglaterra, tivemos a bella ideia de ligar a nossa situação perante a guerra aos mesmos destinos que a nossa poderosa aliada secular, a que temos ligados os nossos maiores interesses.

Soberba resolução do governo portuguez que ecoou por estes sitios despertando os nossos vementes aplausos do nosso sentimento patriotico!

A guerra veio em má epoca para a vida das praias; má epoca porque reventou no proprio mez em que o movimento balnear se inicia, mas que a natural comocão por tão sinistro acontecimento abala os animos mais tranquilos e levanta as inquietações mais alarmantes!

Imaginemos os nossos leitores se poderá ou não levantar grandes tristezas não só a narrativa dos acontecimentos lugubres que os jornaes notificam, como a hipotesis de podermos ser envolvidos nesta hecatombe amigos e parentes nossos que hoje estamos abraçando no melhor dos convívios.

Porque tudo se diz e tudo se fala, até as mais extraordinarias hipoteses, as mais fantasticas suposições.

Tudo isto intranquilisa e alarma!

E' por isto que a vida das praias este ano apresenta um aspeto de retraida concorrencia, faltando, não direi o locatario de todas as casas, porque estas já estão completas, mas o elemento juvenil, brincalhão dos folguedos e dos divertimentos a quem a suspeita de proxima chamada ás fleiras não deixa a necessaria libertação para se entregar por completo á vida desocupada e de folguedo das nossas praias.

E porque o joven leão das salas assim anda deserto e amolecido pode se suppr' que tristezas não vão no outro sexo, a gentil demoiselle, albeada do tão natural convívio com o sexo forte da mesma cidade e temperamento.

Mas não nos falta a musica, a boa musica do Calle, esse auxiliar valiosissimo do nosso bom maestro Antonio Neves, dessa cidade, que tem aqui no Grupo Freire a mais interessante constituição de um grupo musical, digno de toda a referencia de justiça.

O Grupo Freire, é formado por tres senhoras da familia Freire, o pae e mais dois irmãos! Todos tocam, todos começaram os seus estudos musicaes para suas diversões em familia; mas, hoje, porque são bons instrumentos e tem tido a mais permanente applicação, este grupo que uma vez é terceto, outra quarteto, outra quinteto, combina-se de tal modo nas partituras que executa, que é ouvido com muito agrado e tem no salão do Casino e no Teatro Portimonense, um lugar de destaque bastante apreciado.

De singelos amadores curiosos estão hoje uns profissionais de bastante valor.

O empresario B ker é que não desanima neste meio um tanto frio que por emquanto, diz elle, estamos atravessando.

Ele ainda espera no proximo setembro ver a Praia da Rocha luzir com o esplendor de uma antiga concorrencia ou por outro modo com os seus antigos frequentadores de qualidade porque são esses e só com esses que a Praia da Rocha se pôde qualificar no interessante desporto e nas mais festivas diversões.

Setembro virá pois acender este pequeno fóo de alegria provincial com forme antigos habitos.

C.

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES CIRURGIÃO DENTISTA PE LA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da boca e dos dentes.—Dentel artificiaes.—Obturações a ouro e a porcelana.—Dentaduras sem placa (Brige York)—Aparelhos para correção dos dentes mal xilares. PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

Os filhos do conde de Eu Os principes Luiz e Antonio d'Orleans Bragança, filhos do conde de Eu e netos do ultimo imperador do Brazil, pediram a sua demissão de officios do exercito austriaco e ofereceram-se para, ao lado da França, se baterem contra a Alemanha.

O ALGARVE é o periodo mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

SECÇÃO LITERARIA

A VIDA

Ao meu amigo João Rico,

(Autor do recente livro de versos: Lembranças e dôres).

Sobe ao cume da Vida, vem comigo, Leitor amigo

Vem comigo e repara e lança a vista Por sobre a Humanidade, E sem temor de seres pessimista Diz-me toda a verdade.

Que vêz aqui? Um rico, um perdulario, Ebrio d'ouro e de nome, Negando a um pobresinho o necessario P'ra não morrer de fome?

E ali? Um pai, de filhos rodeado, Sem trabalho e sem pão Fitando o Ceu por entre o esburacado Teto de um casarão?

E ali mais? Uma doida prostituta, —A tua irmã, talvez!— Sorrindo, sem ter gozo, já corrupta De vicio e embriaguez?

E mais lá?... Ai! olhando, olhando bem, A dôr corta a Materia, Porque de extremo a extremo a Vida tem Somente ais e miseria!...

Martins Moreno.

Bacalhan existente no paiz

Pela direção geral do Comercio e Industria, foi solicitada a todos os depositarios de bacalhan, do paiz, para que enviem á mesma direção geral uma nota da quantidade existente do mesmo genero que os referidos depositos tem a esta data.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitais, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NOTICIAS VARIAS

Chegou á Praia da Rocha, onde já tinha sua esposa, o sr. dr. Joaquim Mendes de Araujo, professor do liceu do Funchal, que esteve em servico no Porto, na presidencia dos exames de 5.ª classe.

O sr. dr. Araujo é um dos habitues daquela praia, ha muitos anos.

De Odemira, fexada a fabrica de roilhas, que despediu 60 operarios, pedem ao governo por intermedio do governador civil de Beja para que se abram trabalhos na conclusão da estrada que anda projectada entre aquella vila e a cidade de Lagos, onde possam ser admitidos todos aqueles operarios.

E' esperado em Portimão o sr. dr. José Teixeira Gomes.

Vindo da Caldas de Monchique está desde segunda feira instalado na sua casa na Praia da Rocha o sr. José Paulo Serpa, correspondente da agencia Havas em Portimão.

Em Portimão o pessoal da agencia da Companhia de Singer passou a receber metade dos vencimentos, enquanto tiver alguma maquina por vender e depois encerrará o restabelecimento.

Esteve em Portimão o sr. Julião Quintinha, nosso colega da Alma Algarvia.

Até ao dia 24 do corrente está aberto concurso para provimento das tesourarias da fazenda de terceira classe dos concelhos ultimamente criados, entre os quaes figura o de Alportel.

O sr. Manuel Guerreiro Cabegas foi nomeado administrador do concelho de Loulé.

Foi suspenso por 30 dias, sem vencimento o delegado do procurador da Republica na comarca de Odmira sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal, por irregularidades praticadas no exercicio das suas funções, quando delegado em Valpassos.

Quasi restabelecido dos seus incomodos e acompanhado de seu sobrinho sr. Mathias Gomes Sanches regressou de Lisboa a Vila Real de Santo Antonio o sr. Afonso Gomes.

Cessou o servico do elevador da Gloria, em Lisboa, tendo já começado os trabalhos para a tracção electrica.

De Bruxelas telegrafou o padre Melo, sub director do collegio Nuno Alvares, onde ha muitos estudantes portuguezes, ali internados, informando que estes estão em boas condições de segurança e não correm qualquer perigo.

A nossa divisào naval, que já em servico no mar está sendo comandada de bordo do cruzador Almirante Reis pelo distinto official da armada sr. Xavier de Brito, que por vezes exerceu comissões nesta provincia.

Com sua esposa e filhos está na sua bela vivenda na Praia da Rocha o sr. dr. Alberto Magalhães Barros.

Chegou na terça feira á Praia da Rocha a sr.ª D. Joaquina Pargana Neves, que habitualmente reside em Lisboa.

Está servindo de secretario do almirante da esquadra portugueza o 1.º tenente da armada sr. Jaime Athias que estava em servico na fiscalisação do maritima do Algarve.

Este official tambem foi secretario do almirante Marques da Costa, quando o ano passado este comandou a divisào portugueza em exercicio.

Foi superiormente autorisado o despacho de conservas para o estrangeiro. Mas em que navios?

Tem-se reunido em conferencia com o respectivo ministro os reitores dos liceus de Lisboa, com o fim de novas disposições em materia de instrução publica.

Os srs. capitão de fragata D. Bernardo da Costa (Mesquita), capitão tenente João Stokler, 1.º tenente Mendes de Almeida e 2.º tenente Carvalho de Araujo ofereceram-se ao ministerio da marinha para fazerem servico na actual divisào naval.

Retirou no passado domingo das Caldas de Monchique o sr. Frederico da Paz Mendes, de Portimão, com sua esposa e filhos que hoje são esperados na sua quinta da Praia da Rocha.

O governo ordenou que recolhessem todos os funcionarios que obtiveram licença para diversas comissões no estrangeiro em vista das contrariedades que aos viajantes se deparam actualmente por causa da guerra

Está na sua quinta de Panças, proximo de Lisboa o nosso conterraneo engenheiro sr. José de Ascenção Guimarães, director da Companhia das Aguas de Lisboa.

Partiu para França o sportman sr. Eduardo Romero, filho de um capitalista de Africa que reside em Lisboa.

Fora educado na Escola Militar de Saint-Cir e por isso foi ofarecer á França os seus servicos militares.

Anda inspecionando o servico fiscal do real de agua nos concelhos do nosso distrito, o inspector fiscal sr. Francisco Nicolau Canivari.

As filhas e neta do sr. João Chaves estão a mudança de ares em uma propriedade no sitio do Rio Seco, suburbios desta cidade.

Estão na praia de Monte-Gordo os srs. Mac-Bride e filha e Miss Brown, da Mina de S. Domingos.

Já regressou á sua casa em Portimão, vindo de Inglaterra, onde foi deixar num collegio o seu filho o sr. Antonio de Bivar Velho da Costa.

—Está na Pr. 14 da Rocha com sua familia o importante industrial de O hão sr. Manuel da Silva Larião.

—Regressou da Curia o sr. Antonio Rebelo Neves, que ali esteve no uso das aguas.

—Está em Cascaes o sr. general Cordes de Avelar, com sua esposa.

—Tomou posse do cargo de patrão-mór da capitania do porto de Faro o guarda marinha sr. Fernando Carlos.

—Em Castro Marim realizaram-se hontem as tradicionaes festas á Senhora dos Martires, que ali costuma chamar farta concorrencia.

—A construção da estação central electrica de Loulé é arrematada em hasta publica no dia 25 do corrente. A base da licitação é de 3.338500.

—Com sua esposa e sobrinha sr.ª D. Maria Francisca Sanches Inglez regressou de Lisboa o sr. Jayme Barrot.

—O retrahimento da navegação em Lisboa é tal que no dia 11 só se fizeram 5 despachos de navios mercantes e estes de nacionalidades, ingleza, franceza e holandeza!

O que faz a guerra.

—O governo mandou comprar nas fabricas de conservas de Setubal 20 contos de reis de peixe preparado em latas.

—Em Povoa de Lanhoso um soldado da guarda republicana, perseguindo um homem, que estava pescando contra os regulamentos, desfezou-lhe um tiro que o matou.

Dizem os jornaes de Lisboa que na costa, em frente de Cascaes, houve noticia de um cruzador inglez ter disparado 10 tiros contra dois navios mercantes que seguiam de faroes apagados.

Em tempo de guerra não ha que estranhar; quem não se quer mostrar, alguma razão tem para o fazer e tal razão foi por ventura o motivo da opposição soffrida, que ignoramos se teve outras peiores consequencias.

As vinhas do Algarve estão soffrendo um verdadeiro assalto das classes pobres em consequencia da crise que estas estão passando. Verdade seja que nem todos os anos estes assaltos são a lamentação dos vinhateiros.

Pelo ministerio da guerra foi cenegada autorisação para em comissão, exercer o cargo de administrador substituto do concelho de Tavira o capitão de artilharia sr. Arthur Octavio do Rego Chagas.

Esteve em Lisboa o sr. Armando Ignacio Pires, proprietario da garage de automoveis Sport Farense.

A's diferentes unidades do exercito foi feito convite para os soldados do activo irem servir na guarda republicana de Lourenço Marques.

Foi provisoriamente autorisado, nas fabricas de conservas de peixe, legumes e fructos o trabalho nocturno das mulheres, de 16 anos completos, com tanto que as horas supplementares consumidas nesse trabalho não excedam cento e oitenta em cada ano civil.

Estiveram em Faro os srs. José Antonio e Americo Negrão Buizel, de Portimão.

Vimos nesta cidade o sr. Antonio Mascarenhas Judice, de Lagos.

Chegou a esta cidade o sr. Jeronymo Bivar, que ha tempos estava na Argentina.

Perfeitas as imitações de azulejos que numas desviatorias se fizeram numa das salas do extinto pago episcopal hoje adqunado a Escola de Alunos Marinheiros em Faro, pelo nosso conterraneo sr. José Filipe Porfiro distincto senografo, que, com seu habil pincel soube tão bem igualar no tom os existentes, que o visitante fica indeciso na comparação.

Um processo singular

Julgou-se ha poucos dias nos tribunacs de Berlim um processo singular em que figurava o compositor Gilbert, autor da musica da Casta Suzana e um banqueiro de nome Mardel.

Fôra o caso que Gilbert, antes de adquirir a celebridade de que hoje goza, se vira obrigado, por embaraço de ordem financeira, a contrair do referido banqueiro um emprestimo de 35:000 francos. Sendo-lhe porém difficilimo saldar um debito tão avultado, o compositor tomou o compromisso de ceder ao seu crédor metade dos direitos de autor que lhe cabessem durante toda a sua vida.

Passaram tempos, veio um bafejo de sorte e Gilbert ao mesmo tempo que celebrisavam o seu nome, via mudar o aspecto da sua fortuna. Em poucos annos tinha ganho 750:000 mil francos. Mas o banqueiro é que não esteve com mais medidas; tinha o contrato que o fazia partilhar dos lucros, e correu aos tribunacs para que lho fizessem respeitar.

Realmente o caso era verdadeiramente estupendo; emprestar 35:000 francos para ao cabo de tres ou quatro annos receber 375:000 ficando habilitado a ver engrossar á somma todos os annos, não havia nada melhor.

O tribunal, porém, pôz as cousas no devido lugar, obrigando Gilbert a pagar uma indemnisação ao seu crédor e fazendo cessar, após a sentença, quaisquer direitos do banqueiro sobre os lucros auferidos desde então pelo auto da Casta Suzana.

SORVETES HOJE Leitaria Aliança

O CARVÃO

O custo do carvão já atinge preços fabulosos, oscilando entre 50 a 60 schelings a tonelada e não são para carvão de primeira qualidade, pois deste o almirantado inglês não permite que saia de Inglaterra uma pedra.

O carvão americano de primeira ordem tem tido uma procura louca, atingindo o seu preço uma cifra elevadíssima, e o carvão colonial do Transvaal, cujo custo nunca excedeu a 13 schilings e meio já está a 50! As companhias estrangeiras, em vista disto, elevaram ao dobro as suas passagens e aumentaram os seus fretes de 33 por cento. A Empresa Nacional de Navegação aumentou 20 por cento as suas tarifas, não obstante o cambio ter fechado ontem a 42 e meio e para manter as suas carreiras regulares vae mandar o seu vapor Angola, que está em Mossamedes, a Lourenço Marques buscar um carregamento de carvão colonial para o seu depósito de Loanda, e o Dondo parti á depois de amanhã para a America afim de trazer a Lisboa 6:000 toneladas de carvão americano, para o seu depósito ali. O Dondo gastará um mez na sua viagem de ida e volta, consumindo cerca de 1:300 toneladas de carvão para trazer 6:000. Os prejuizos á navegação começam já a ser incalculáveis.

Nas oficinas e casa das máquinas da Companhia das Águas está se experimentando o carvão das minas de S. Pedro da Cova.

A direcção da Associação Industrial Portuguesa esteve com o sr. ministro do fomento tratando da existência dos stocks de carvão em Lisboa, para alimentação das indústrias nacionaes.

A mesma direcção apresentou os alvires para que o governo tome conta dos stocks de carvão existentes, afim de evitar os intuitos gananciosos, e que o governo mande vir do estrangeiro carvão para fornecer as indústrias, afim de não estarem sujeitas áquella exploração. Em nome da Empresa Mineira de Porto de Moz, aquella associação ofereceu ao Estado grande quantidade de Turfos que aquella empresa possui junto de Leiria, substancia magnifica para ser consumida lentamente com o carvão.

Para economia de carvão as lixeiras dos navios, que embarcam e desembarcam, têm sido transportadas em escaleres em vez de serem em vapores do Arsenal.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade do Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 655

Carreira de tiro

Tiro civil

Fizeram-se 13 sessões de tiro, sendo 8 a 100 metros, fazendo maior numero de pontos o sr. Eduardo da Silva.

5 sessões a 400 metros, fazendo maior numero de pontos o sr. Alfredo dos Reis Cunha, ficando este sr. com a classificação de 2.ª classe, bem como o sr. Americo Sales Costa.

O director da carreira, Antonio Arthur Pereira Luz, Capitão de infantaria 33

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA

FARO

Carregamento de carvão

O governo espera em breve no Tejo um grande carregamento de carvão de pedra procedente de Boston.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

CORRESPONDENCIAS

Monchique, 6

Monchique não arde e pacifico outrora, está transformado num verdadeiro foco anárquico, onde a bomba estoura livremente e onde a vida e a propriedade de cada um não têm a menor garantia.

Primeiro, foram as bombas arremessadas contra a igreja e casa do habitação do prior que por felicidade apenas produziram alguns estragos materiais, mas não atingiu do ninguem por terem sido lançadas a horas mortas da noite. Depois foi a descoberta feita no Centro Republicano Monchiquense, onde mão criminoso colocou o envolturo, contendo nada menos de um quilo de dinamite para fazer ir tudo aquilo pelos ares. Agora, finalmente, foi o fenomenal achado de 38 bombas, encontradas num buraco, onde alguém as foi esconder com recato naturalmente, de ser apanhado com aquele arsenal em casa.

Ora, depois de tudo isto, que é que pôde viver socegado, dormir tranquilo e ter a sua vida assegurada em Monchique? Ninguem.

Entre as 38 bombas ultimamente descobertas havi-as de todos os tamanhos, de todas as formas e para todos os paladares. Havia as, pequenas e grandes; cilíndricas, esféricas, quadrangulares e ovóides; umas que acendiam por meio de mecha outras, que deviam explodir por percussão; de ferro forjado, umas, de ferro fundido, outras; de tudo ali se encontrava, havendo-as portanto para todos os gostos e á vontade do freguez.

Certamente não foram confeccionadas aqui. A obra veio de fóra porque essa industria cá, ainda é felizmente desconhecida. Foi portanto encomenda vinda de longe, de terras mais adiantadas e mais civilizadas; mas quem fez essa encomenda?

A opinião publica aponta nomes mas tudo isso é incerto. Compete ás autoridades competentes verificar a exactidão ou a falsidade desses boatos.

Parce que a primeira a proceder devia ser a autoridade administrativa, mas essa... tem mais que fazer e nem sempre lhe chega o tempo para tudo. Tomou por isso a iniciativa desse trabalho a autoridade judicial, e honra lhe seja feita, mereço os louvores de todos os monchiquenses pela forma como se tem desempenhado dessa espinhosa missão. Tem trabalhado denodadamente e enviado todos os esforços na descoberta da verdade. Se os resultados por enquanto não correspondem aos nossos desejos a culpa não é sua. Continue ela no caminho que tão brilhantemente encetou e merecerá a gratidão de toda a gente honesta deste concelho.

Eu bem sei que essa conduta pôde desagravar a meia dzia de discólos, cujo empenho é que a desordem continue a reinar entre nós, para satisfação dos seus finconcessáveis. Mas uma autoridade nunca deve atender a esses pequenos nadas e o seu dever é seguir para a frente, muito embora, esse procedimento lhe possa trazer dissabores. E assim o esperamos.

Chamado por um particular acha-se tam bem entre nós o agente Murтинheira, da judicaria de Lisboa, para inquirir destes acontecimentos e ajudar a autoridade judicial na descoberta da verdade. Muito ha a esperar da sua experiencia em taes assuntos, e estamos certos que é um elemento de primeira ordem que muita luz vem lançar neste cahos em que nos debatemos. A batalha hade ser rude mas a victoria finalmente hade ser brilhante. E' tempo de pôr cobro a esta serie de desmandos em que de ha anos se debate um povo que quer trabalhar e viver socegado.

Pera

Realisaram-se nesta povoação, no dia 29 de julho findo, na escola do sexo masculino, os exames elementares do primeiro grau. O professor apresentou dez alunos a exame: sendo cinco aprovados e cinco reprovados. Afinal, metade. Ainda foi com sorte! O delegado do inspector foi o sr. José Antonio Ginjeira, professor de Estorbar. Não admira que viesse dum centro jesuitico, para saber encomendar a Deus tão boa obra, com a severidade com que se examinam creanças! Tenho presenciado muitos exames do primeiro grau, por essas fraguezias rurais, e visto creanças que, coitadinhas, devido ao seu estado nevrotico, ficam muito a desejar, por tempo e habilitação, para dar demonstração de saber, o que succede até no exame do segundo grau, a que o professor tem assistido, cujos examinados vão para o liceu a chuchar no dedo, como bebês.

E' necessario que o examinador esteja possuido dum tal sentimento psicologico bem dirigido, que as creanças vejam nele, um protetor e não um examinador s-vervo, com perensas de sabio, que lhe vae sondar um intellecto ainda latente e que não striva de correio de encomendas.

Para um cargo tão melindroso devem ser os velhos que não cheiram tanto as sciencias abstractas, mas esses ficam no olvido.

Do sexo feminino não houve exames, o que não se dá sempre nas freguezias rurais.

NECROLOGIA

Faleceu no dia 11 em sua casa nesta cidade o reverendo Bernardino Mirabent Pessanha, arcepo aposentado da igreja de S. Pedro desta cidade, onde residia ha mais de 25 anos.

Pelo seu trato afavel era muito estimado de todas as classes e foi sacerdote digno e cumpridor dos seus deveres sem ostantações.

Foi um dos bons oradores que o clero da geração, que finda, teve, pois a sua palavra, quando se annunciava, strahia sempre numerosa concorrencia ante o pulpito em que lia comparecer.

Seruiu antes da igreja de S. Pedro em algumas outras paróquias da diocese, onde se mantinha sempre na respeitosa estima que em morte lhe fizeram os seus amigos e paroquianos farrenses.

Deixa uma sua irmã, a sr.ª D. Hermínia Pessanha que sempre o acumpañou e á quem aqui deixamos significada a muito sentida condolencia.

Secção de annuncios

Anuncio

No dia dezesseis do corrente mez, pelas doze horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de pôr em praça e arrematar a

quem maior lance offerecer os seguintes predios pertencentes aos executados José de Souza Cadete e mulher Maria do Rozario, moradores no sitio do Azinhal e Amendoeira, freguezia d'Estoy. Um monte no sitio de Azinhal e Amendoeira, freguezia d'Estoy denominado Monte Cadete, que consta de casas de habitação, figueiras e amendoeiras. Uma courela no dito sitio do Azinhal e Amendoeira, que consta de terra de semear com alfarrobeiras e oliveiras. Uma courela no mesmo sitio do Azinhal e Amendoeira, que consta de terras de semear, figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras. Estes predios vão á praça em terceira praça sem valor. Por este mesmo anuncio ficam citados que quer credores incertos para assistirem, querendo á arrematação.

Faro 10 de agosto de 1914.

O ajudante do escrivão do 3.º officio.

Carlos Angelo Quintino

Verifiquei:

O juiz de Direito

152 Dias Ferreira

Boas noticias para os doentes

Nada ha mais consolador e reconfortante de que a leitura de boas noticias. Pois boas noticias trazemos hoje aos dyspepticos, collocando-lhes diante da vista uma carta do sr. Francisco da Silva, de Lisboa, onde nos relata e que modo conseguiu curar-se de uma doença do estomago, graças ás Pilulas Pink. Pesem bem na sua mente esta verdadeira e mesma causa produzem os mesmos effeitos, e considerem que a doença de que soffrem será talvez igual á d'aquelle senhor. As Pilulas Pink curaram-o e podem tambem curar os doentes que nos lêem. O sr. Francisco da Silva mora na capital portugueza, rua da Era, n.º 26, rez-do-chão. Eis o que elle nos participa



Sr. FRANCISCO DA SILVA

«Desejo prestar por este meio justa homenagem ao valor das excellentes Pilulas Pink. E' a estas boas Pilulas que devo o restabelecimento da minha saude. Soffria ha muito tempo de uma grave doença de estomago, e as Pilulas Pink curaram-me perfeitamente.»

Quando o seu estomago se encontrar em tão mau estado, que se lhe torne impossivel digerir os alimentos, tudo se sentirá naturalmente d'essa ordem de coisas, e não tardarão a notar que perdem as forças. As Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um tonico dos nervos, tonificar lhes-hão o estomago, e lhe restituirão a força necessaria para bem digerir.

Todos aquellos, cu a doença tiver por origem o empobrecimento do sangue e a debilidade do sistema nervoso, encontrarão nas Pilulas Pink nova vida, isto é, a cura do seu mal. Não hesitem, portanto, em recorrer a ellas, se soffrerem de anemia, fraqueza geral, doença e dores de estomago, nevralgias, dores de cabeça depois das comidas, reumatismo. Ellas curaram milhares de pessoas que padeciam d'estas enfermidades; rasoaavel é, pois, esperar que tambem hão de curar as pessoas que nos lêem e que tiverem qualquer das doenças mencionadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa 4000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Aoente no Porto: Antonio Rodrigues da Cgsta 102, Largo de S. Domingos, 103.

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO

198

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 1 de Setembro do corrente ano pelas 12 horas na secretaria da Direcção em Faro se recebem propostas seladas com um selo de 10 centavos, em carta fechada para arrematação das empreitadas do quadro seguinte:

Table with 5 columns: N.º de empreitadas, Estradas, LANÇOS, Trabalhos a executar, Base da licitação, Deposito provisório. Row 1: 26 Estrada de servi, Alcantarilha á estação do mesmo nome, Obras de arte, 327\$00, 8\$17. Row 2: 27 de Alcantarilha, Terraplenagens e obras de arte, 343\$00, 8\$57. Row 3: 28 1.ª estação do mesmo nome, 500\$00, 12\$50.

O deposito provisório destas empreitadas é de 25 por cento sobre a base de licitação e o definitivo de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As medições, cadernos de encargos e condições, podem ser examinados até ao dia da licitação na secretaria da Direcção em Faro ou na 2.ª secção de construção, em Portimão em todos os dias uteis das 9 ás 15 horas.

2.ª Secção de Construção em Portimão, 10 de Agosto de 1914.

O condutor chefe de secção

Basilio de Sousa Grade Calado 153



DOENÇAS INFANTIS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da previdencia e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saude e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino oleo de fígado de bacalhau de todo o mundo, scientificamente transformado numa emulsão em que as pequenas particulas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofosfitos fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Da em resultado que a criança fraca e pouco desenvolvida

se torna robusta e forte,

concilia um sono natural e resiste á anemia, vencendo-a, assim como á escrofula, linfatisimo, raquitis, afecções bronquicas e pulmonares, e bem assim os effeitos que se seguem ás doenças agudas.

A PROVA:

«Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza do sangue, era raquitico, pouco comendo ou nada. Julgando impossivel a cura de meu filho, visto que os remedios que tomava nenhuma melhora lhe davam, não soube que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lhe a tomar. Vi com effeito que verdadeiros são todos os beneficios que dizem ter feitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho achou-se agora verdadeiramente fora de perigo, não tendo nem sinais da antiga doença, e está tambem forte.» Manoel Lopes d'Arario, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

Emulsão de SCOTT

Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Toda a Pharmacia, Drograria, Farmacia, ou Emulsão de Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Advertisement for Grand Prix Xarope Fenolal James, including details about the product and contact information for Pharmacia Franço & C. in Lisbon.

Advertisement for 'FORNECIMENTO DE MATERIAIS' (Supply of Materials) for telephones, telegrams, and other equipment, listing various models and prices.

Large advertisement for 'A PRIMOROSA' by José Maria dos Santos, a bakery and confectionery shop located on Avenida da Republica in Olhão. The ad lists various products like bread, pastries, and cakes, and emphasizes the quality and variety of their offerings.

BICYCLETAS, MOTOCYCLÉTAS E ACESSÓRIOS

ALBRECHT LOBEM C.T.A.
Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de acessórios a preços sem competencia.
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudy Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinor.*
Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Rébe.*

Enviem-se catalogos ilustrados a quem os requisitar
Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.T.A na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas
FARO



Maquinas Agricolas e Industriais
Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
MOTORES A GAZOLINA
MOTORES A GAZOPBRE
MOTORES E VINHOTE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS
Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C. L.^{da}

LISBOA PORTO
REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro



PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz e seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos,
Seguros agricolas.

Representante em Faro — **Ferreira da Silva**
Rua de Alportel.

CAFÉ ESMERALDA

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 — PRAÇA D. FRANCISCO GOMES — 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)
CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA
FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO
Machinas industriaes
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS
Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et
Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas
Especialidade em charruas de todos os sistemas acoiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLAYTON & SHUTTLEWORTH
INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES
ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

E' nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptisados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo pincipe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em bucetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A. — Propriedades organolepticas	
Limpida, incolor e inodora	
B. — Analise qualitativa	
1.º — Ammonia	não contem
2.º — Nitritos	"
C. — Analise quantitativa	
(mgr. por litro)	
1.º — Residuo seco a 110° C. durante 2 horas	201
2.º — Residuo calcinado	158
3.º — Perda pela calcinação	43
4.º — Chloro correspondente a	
5.º — Chloreto de sodio	84
6.º — Silies	28
7.º — Oxydos de ferro e aluminio	22
8.º — Cal	7
9.º — Magoesia	
10.º — cido sulfurico (S O 3)	149
Dureza	
1. — Dureza total (em grams. franceza)	5,8
2. — " temporaria " " "	4
3. — " permanente " " "	3,3
CONCLUSÃO	
20	

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto) Lisboa, janeiro 1914
Cardos Pereira

Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO 121



ACIDENTES DO TRABALHO

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e commerciantes do paiz haviam segurado na

COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 500.000\$
Sede em Lisboa — RUA GARRETT, 95 1.º
Delegação no Porto: — P. ALMEIDA GARRETT, 94
AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.
INSPEÇÃO DO ALGARVE: — Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º — FARO
onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedrem por carta ou pessoalmente.



Contra a debilidade

Farinhe Peltoza, Ferruginosa da Pharmacia Franco
Esta farinhe é um precioso medicamento pela sua accão tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Esta legalmente autorizada e privilegiada.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidracas e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

Portas encarnadas